



JORNAL DE LAGOS

Lisboa

Periódico de Informação e Propaganda Regionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA CANDIDO DOS REIS, 8

Não se restituem originais quer sejam ou não publicados

DIRECTOR

Jacques d'Oliveira Neves

ADMINISTRADOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR

Francisco da Conceição Paula

Composto e Impresso na

TIPOGRAFIA LACOBRIENSE—Rua Candido dos Reis, 8 e 10—Lago.

Teatro-Cinema

IMPÉRIO

Teve lugar no passado dia 3 a solene inauguração do novo Teatro-Cinema Império, cuja construção se deve ao importante industrial desta cidade, Sr. Paulo Cocco.

Obra grandiosa, como por varias vezes nas colunas deste jornal tivemos ocasião de frisar, a nova casa de espectáculo que Lagos ficou possuindo, representa um autentico e valioso melhoramento para esta cidade, onde o público poderá passar algumas horas de diversão num edificio apropriado, obedecendo aos mais modernos requisitos de arte, bom gosto e conforto, no qual se sentirá agradavelmente impressionado.

Ao lançar-se um golpe de vista por todo aquele conjunto de salas, de mobiliário e diferentes pormenores de estética e comodidade, verifica-se que na construção do novo teatro e no seu apetrechamento, não se olhou a despesas, aliás bem avultadas na época presente, mas que houve a constante preocupação de fazer obra de magnífica aparência interior e exterior que nos prende a atenção pela admirável imponência das suas linhas de modernissimo estilo, pelas condições de segurança e conforto que ao público foram proporcionadas.

Se ao seu proprietário, Sr. Paulo Cocco se deve gratidão, e bem merecidas felicitações pelo brilhantismo da sua grandio-

sa iniciativa, deve-se tambem felicitar o público de Lagos por lhe ser facultado passar alguns momentos de distração recreativa em efficientes condições.

A época progressiva que vivemos, impulsionando a grande renovação a que presentemente assistimos, já não tolera o que ha duas ou tres décadas se poderia considerar bom para a sua época.

A arquitectura, a arte decorativa e varios outros preceitos modernos, modificaram por completo o aspecto e as condições das casas de espectáculo; e novas exigências de estética, segurança e conforto vieram impor-lhes profundissimas alterações.

Uma nova época criou novas necessidades, apontou deficiencias já inadmissiveis, e impôs a reforma radical de tudo quanto caduco e antiquado se tornara deficiente. Sob o dominio da lei da vida, a única imutavel, nada sendo eterno, todas as criações do homem são forçadas, findo determinado prazo, a ceder o lugar a outras integradas na evolução própria da época.

Foi obedecendo á imperiosa imposição da lei, que saudosamente vimos desaparecer o modesto, mas para a sua época elegante, Teatro Gil Vicente, pelo palco do qual passaram as maiores celebridades do teatro portu-

Continua na 4.ª página

O 10.º ANIVERSARIO da Gerencia da Pasta dos Estrangeiros

Passou no dia 6 do corrente o 10.º aniversario da posse do Senhor Dr. Oliveira Salazar da Pasta dos Estrangeiros.

Bem ardua e espinhosa tem sido a tarefa do Sr. Dr. Oliveira Salazar no decurso destes 10 anos, na critica situação que ha longos anos avassala o mundo, tendo o insigne Estadista com inigualavel tacto politico, conseguido preservar o País dos horrores da guerra; primeiro da vizinha Espanha e depois da Guerra Mundial cujo rescaldo de tão pavoroso incendio ainda não alcançou apagar totalmente as cinzas que por partes se conservam fumegantes e ameaçadoras.

Juntando a nossa débil voz ás felicitações da grande imprensa diaria, respeitadamente apresentamos ao sr. Dr. Oliveira Salazar o nosso preito de gratidão por tão altos serviços prestados ao País em tão difficil conjectura.

Governador Civil DE FARO

Passou no dia 4 do corrente o 2.º aniversario da posse do Sr. Dr. Antero Albano da Silva Cabral do cargo de Governador Civil do distrito de Faro.

Obvio se torna enaltecer quanto a acção de Sua Excelência tem sido proveitosa para a nossa provincia, pois que para todo o Algarve, o sr. Dr. Antero Cabral tem sido de uma cativante solicitude, empregando com feliz êxito a sua valiosa interferencia junto do Governo para a consecução de muitos e importantes melhoramentos.

Terminamos esta breve referencia com os melhores votos de que o sr. Dr. Antero Cabral continue no seu elevado cargo a dispensar ao Algarve a atenção e o apoio de que tanto carece esta provincia, para que as aspirações das localidades se vão convertendo em realidade como tor de justiça.

Subscrição para o Natal

A' semelhança dos anos anteriores, o "Jornal de Lagos" abre hoje, nas suas colunas, uma subscrição a favor dos pobres seus protegidos:

"Jornal de Lagos" 20\$00
 Jacques O. Neves 20\$00
 Cap. Candido Ferreira 20\$00

A INAUGURAÇÃO do Teatro-Cinema Império

Ao proceder á inauguração do Teatro Cinema Império, quiz o seu proprietário Sr. Paulo Cocco, fazer preceder esse acto solene de uma festa intima para a qual foram convidadas entidades officiais civis e militares; representantes da imprensa regional do Algarve e varias outras pessoas de representação no meio social desta cidade. Após a exhibição de alguns interessantes filmes, foi servido no vasto salão do Teatro, um finissimo vinho de honra acompanhado dos mais apreciados variedades de bo'os regionais. Iniciou a sorte de discursos o distinto médico desta cidade Sr. Dr. Antonio Guerreiro Tello, seguindo-se-lhe no uso da palavra o director do nosso jornal e finalmente o Sr. Dr. Armando Jacques Castel-Branco, illustre Presidente da Camara Municipal desta cidade. Todos os oradores foram unanimes em enaltecer a obra e o gesto do Sr. Paulo Cocco e em endereçar-lhe palavras de reconhecida gratidão. Reproduzimos a seguir a alocução do director do nosso jornal.

Abertas as portas ao público, a casa que é vasta e tem capacidade para um milhar de pessoas encheu-se literalmente.

Alocução proferida pelo Director do "Jornal de Lagos"

Sr. Paulo Cocco
 Permita-me V. Ex.ª que ao fazer a minha saudação em nome do "Jornal de Lagos", vos apre-

sente as minhas melhores e mais sinceras felicitações pela vossa valiosissima e brilhante iniciativa, pelo arrojado empreendimento com que acaba de dotar esta cidade.

V. Ex.ª Sr. Paulo Cocco, necessário se torna frisar para maior realce da nobresa da sua alma, não nasceu em Lagos, mas nutre por esta localidade onde se domiciliou ha longos anos, trabalho com perseverança e teve a felicidade de ver os seus esforços na luta pela vida coroados de bom êxito, como ia dizendo, V. Ex.ª nutre por esta terra sentimentos affectivos bem evidentes; e acaba de praticar o nobre gesto que muito o dignifica aos olhos de todos os lacobrigenses amigos da sua terra, de empregar parte importante da fortuna adquirida á custa de muitos anos de portafido labor, em um melhoramento de reconhecido interesse público, que bastante valorisa esta cidade.

V. Ex.ª, paga generosamente a Lagos, a hospitalidade, o ambiente que aqui encontrou propicio ao desenvolvimento da sua actividade e á prosperidade da sua industria, um dos principais elementos de vida desta cidade.

Que Lagos lhe seja sempre agradecida, que V. Ex.ª veja a sua obra devidamente apreciada, que o seu nobre gesto si ja imitado, são os meus melhores votos, pois Lagos carece de outros melhoramentos dependentes da iniciativa particular, necessários á sua evolução, entre os quais está o hotel sem o qual a obra de valorização agora levada a efeito com o Ci-

Continua na 4.ª página

Campeonato da 2.ª Divisão da A. F. F.

Esperança, 5-Lisboa e Lagos, 1
 Lisboa e Lagos, 2—Marítimo, 0

Faltam apenas dois encontros para que termine a 1.ª volta do campeonato regional da II divisão, que deverá apresentar o Silves á frente da classificação. Aguardemos, no entanto, os desafios Glória—Marítimo, que terá grande influencia no ultimo lugar da classificação, e Silves—Lisboa e Lagos, pois se este vencer há três grupos com a mesma pontuação e com grandes ambições pela posse do almejado titulo de campeão.

Esperança — Lisboa e Lagos

Árbitro—Alexandre P. Carvalho, da A. F. F.

Este desafio entre os velhos rivais foi dos mais correctos que temos presenciado, talvez por terem sido dirigidos por um juiz de campo consciencioso dos seus deveres de árbitro, que reprimiu energeticamente, sem grande espalhamento, o mais pequeno vislumbre de violencia entre os jogadores mostrando desde o principio do encontro que era ele quem mandava no terreno.

Nos que geralmente pugnamos

Continua na 4.ª página

OUTONO

Outono triste. A livida folhagem
 Cicia, moribunda, no arvoredó...
 Lá vem o Inverno, que esta morna aragem
 É dèle anunciadora, é arremedo!

Ai das flôres! A gélida friagem
 Queima-las-ha. E o passarinho lèdo
 Não mais saltará entre a ramagem,
 Contando ao ribeirinho o seu segredo!...

Tombam as fôlhas em red'moinho vivo,
 E eu fico em sobresalto e pensativo,
 Sentindo o seu bater mansinho ás portas!

É que, da mocidade, as ilusões
 Hão-de cair, também, dos corações,
 Rolando como essas fôlhas mortas!...

(Publicado no "Noticias de Evora", em Outubro de 1941).

ANTÓNIO CANDIDO FERREIRA



SWING

Um perfume que satisfaz o mais exigente. Vende-se em frascos pequenos na

Papelaria Paula



RECREIO E CULTURA

DEUS
PÁTRIA
FAMÍLIA

ANO I • 10 de Novembro de 1946 • N.º 3

ORIENTADA POR:
JOSÉ MADEIRA CLEMENTE

Correspondência dirigida a:
RUA DOS PEIXEIROS, 47 - LAGOS

A Moral *Coisas Curiosas...* NA ESCOLA

POR ISIS POUSÃO LOPES

(Aluna da Escola do Magistério
Primário de Faro)

A palavra moral que na sua forma abstrata ou especulativa compreende o Dever—lei moral—é geralmente empregada no seu aspecto prático ou particular como o conjunto dos deveres que subordinam a vontade às várias realidades da vida: Deus, o individuo, a família, a sociedade, a Pátria, a humanidade. Chama-se o cumprimento da lei moral. É neste duplo sentido que ela é ensinada na escola.

Ora sendo a Escola a preparação para a vida e a vida regida por essa lei moral, nunca nela se poderia deixar de falar no Autor dessa lei e na sua assistência no Universo por meio da Providência.

No ensino prático da Moral, além dos deveres para com nós próprios e para com os nossos semelhantes, bem como para com a família e a sociedade, há ainda os deveres para com Deus.

Esta última parte da Moral—Moral Religiosa por Excelência—é talvez a mais custosa de ensinar na Escola, devido à sua difícil compreensão por parte das crianças. Todavia com exemplos adequados tirados do conhecimento do mundo e experiência da vida, poderá sempre o Professor desempenhar-se com muito fruto desta espinhosa missão.

É a Moral que dá ao individuo a noção de responsabilidade e ao professor compete inculcar nos seus alunos esta noção, tornando-os responsáveis por todas as consequências provenientes da prática dos seus actos e servindo ele sempre de exemplo a toda a classe.

Tendo a formação do carácter da criança por base a responsabilidade aos seus actos, poder-se-á avaliar já o homem que ele seia, homem de forte personalidade, de carácter recto e firme.

O ensino da Moral torna-se mais necessário na Escola Nova, em que a educação do individuo é realizada por meio do desenvolvimento harmónico de todas as faculdades e em que se prepara a criança para a vida.

O ensino da moral, a meu ver, não só deve ter a hora fixada no horário, mas deverá ser realizado em todos os momentos que se acharem oportunos. Na explicação duma lição de leitura, de história e até de redacção, o professor pode aproveitar a ocasião para dar uma lição de Moral, lição curta e que sirva de estimulante à lição seguinte.

Ao lado, pois, da disciplina de moral propriamente dita, deverá o professor impregnar toda a acção educativa, e docente de espirito cristão.

A vida humana é tanto mais digna quanto mais se afasta das quimeras mundanas.
J. C.

Saudações

—São de-veras curiosas as formas que nos diversos povos usam as pessoas amigas para se cumprimentarem. Seguem alguns exemplos:

Um português, encontrando um amigo, perguntará: como tem passado? e sua família?

Um italiano diria:
—Como está, meu caro?

Um francês:
—Como vai?

Um alemão:
—Como se encontra? como se sente?

Um inglês:
—Como faz?

Os russos e os holandeses têm o costume de perguntar reciprocamente:

—Como vive?

Os suecos maravilham-se e perguntam:
Como pode?

Os chineses preocupam-se continuamente com o estômago alheio e daí o perguntarem:

—O que faz o vosso estômago?

Os egípcios exprimem em poucas palavras todo o seu interesse pela pessoa que encontram e perguntam:

—Qual é o seu estado?

Mas a mais delicada de todas as saudações que reflecte toda a poesia da alma oriental é o que usam os amigos persas entre si:

—Que a tua sombra nunca diminua.

De todas as saudações a mais nobre e a mais dignificadora e tradicional, ainda é a que se usa em muitas das nossas aldeias.

—Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Adivinha

*Movo-me como um relógio,
Mas não sou relógio igual;
Possuo muitas raízes,
Porém não sou vegetal;
No lugar onde nasci
É onde espero morrer;
O meu melhor amigo
Não me desejará ver.*

Solução do número anterior

—Um espelho reflecte sem falar. A pessoa leviana fala sem reflectir.

Quem sabia era o dentista

—A mestra era muito disciplinadora e exigia, em primeiro lugar, que todos os alunos da sua classe fossem duma extrema pontualidade.

—Henrique—disse ela uma manhã, severamente, para um dos mais pequenos—trouxeste algum bilhete do teu pai explicando o

motivo porque não vieste ontem à escola?

—Não minha senhora—respondeu o rapaz.

—Então fazes favor de me dizer porque foi que não vieste?

—Tive de ir ao dentista com uma dor num dente;

—Ah! isso é que é pior!—volveu a mestra em tom mais brando.

—E ainda te dói?

—Não sei, respondeu o Henrique.

—Não sabes! Tu estás-me a enganar Henrique! Como é que não sabes se o dente te dói ou não?

—Desculpe, minha senhora—foi a resposta em voz trémula—o dentista ficou lá com ele.

Rindo um pouco

Um caixeiro viajante que se tinha por engraçado, abriu a portinhola dum vagão de 3.ª classe e vendo já repleto, perguntou a um campónio que estava junto da portinhola:

—Já está cheia a arca de Noé?

O campónio passou tranquilamente a vista por todos os bancos e respondeu:

—Tenha a bondade de subir, que ainda cá falta o burro.

Questionário

- Que é o homem?
- Um filho de Deus.
- Quem é Deus?
- A vontade Infinita.
- De que é feita a vontade?
- De amor, energia e alegria.
- Que é o bem?
- A ilusão vã.
- Que é a felicidade?
- O producto destes factores:
- Fé absoluta; optimismo pleno; abnegação superior; alegria íntima; ideal progressivo; sentimento profundo e vontade enérgica.
- Qual é o destino do justo?
- A felicidade.
- Quem são os infelizes?
- São os fracos, os injustos, indolentes, os
- Que é que os pode salvar?
- Uma vontade decidida.

Pensamentos

O que é a sabedoria, senão ter muito que dizer e ficar calado?

Ou se deve estar calado ou dizer coisas que valham mais que o silêncio.

Provérbio grego

A educação é o desenvolvimento espontâneo da humanidade para o belo, o bom e o verdadeiro.

Diesterveg

PROBLEMA da Educação da Juventude

POR JOSÉ MADEIRA CLEMENTE

(Continuação)

Em face do que se disse no número anterior acerca da alucinação do Pontífice reinante sobre o problema da educação, vamos expor em breves linhas o que pensa o professor Dr. Braga Paixão.

Poucos, como o doutor Braga Paixão visaram este grande problema com aquela nitidez e larga compreensão que lhe é peculiar.

A causa da educação e da cultura em Portugal deve, já ao eminente pedagogo e professor ilustre, páginas rasgadas de história, onde transparecem a fulgurância do seu espirito, a inflexibilidade do seu carácter, a força e consciência da sua fé cristã.

A' luz destes factores que dominam a sua alma e são por assim dizer a força motriz da larga compreensão do seu munus, devemos apreciar as afirmações que se seguem, cheias de inteligência e de sólidos princípios.

O eminente professor, depois de definir o verdadeiro sentido de Educação e de expor as deficiências e as virtudes que em 20 anos de Revolução se tem dado no ensino português, afirma que *todo o ensino público deve funcionar sob a orientação espiritual determinada pelo Estatuto Político da Nação.*

O pensamento é de superior alcance e presta-se a conclusões que poderão exercer uma acção dominadora na renovação cristã da mentalidade portuguesa.

Sua Excelência o explica:
«Do que se trata é de reconduzir a acção escolar à vida cristã, católica, segundo a tradição do País como diz a regra constitucional. Ora, isto não vai com uma só *disciplina*, e daqui é que se cria talvez a prejudicial discussão.

Não se pretende que a escola seja cristã naqueja aula ou só por aquela aula, podendo manter-se racionalista em todas as demais actividades.

O Professor de português a ler os «Lusiadas» com os rapazes, à luz da sua formação anti-cristã; o de francês a explicar Voltaire à moda... do diabo; o de física a ensiná-la contra Deus; o das ciências naturais nas mesmas águas... e um sacerdote sózinho a ensinar moral cristã?

... *É necessário embeber a existência de Deus e das verdades que Ele ensinou, toda a acção educativa e docente de alto a baixo...*

As naturezas brandas possuem muitas vezes uma energia simples e firme.

J. Fuses

A mulher é a ave mais bela que temos na terra.

Muselli

CASA NUNES

DE
ANTONIO NUNES ALVARO

R. MARQUEZ DE POMBAL, N.º 12
(Junto à Merceria B. G. Cintra)

A Casa que melhor sortido apresenta em todos os artigos tabelados, e de todas as qualidades, sedas, retroseiro, malhas e miudezas, meias, peugos e camisolas, a preços baratíssimos.

Não esqueça!

CASA NUNES

Aprendiz de Barbeiro

Preciza-se. Nesta redacção se informa.

Vasilhame

De cerveja e água de Castelo, compra-se por bom preço. Nesta redacção se diz.

Vende-se

Terra de semear, com figueiras, no sítio da Meia-praia. Informa esta redacção.

PROPRIEDADE

Vende-se na Fonte Coberta ou Daroals; com terra de semear, figueiras e amendoeiras, casa de habitação e ramada para gado e uma courela anexa à mesma propriedade.

Aceitam-se propostas em carta fechada.

Nesta redacção se informa.

Fazenda

Arrenda-se no sítio da Meia Praia a 3 minutos do Apeadeiro, pertencente a herdeiros de Silva Monteiro. Preço 500\$00. Dirigir propostas para a Rua Artilharia 1, n.º 14-3.º Dt.—Lisboa.

Farinhas alimentares para animais

Vacas de leite—Suínos

À venda nas casas:

Lino de Sintra Freire
João Martins Trindade
Orlando da Glória Martins

Distribuidor no Algarve:

MANUEL DOS SANTOS
CAIXA POSTAL 13

FARO

“YORK”

Oleo vegetal para tintas

Representante exclusivo para Portugal:

Ruy Dias Ferreira

Rua João de Deus, 34-1.º

ÉVORA

Armazens em Lisboa, Porto e Évora

HORTA

E sequeiro vende-se no sítio do Catão, com casa de habitação, alpendurada e diferente arvoredo.

Tratar com a senhora D. Carolina Teixeira—Rua do Cemitério, 29—Lagos.

MEL

centrifugado

«ROSMANINHO»

de

Joaquim Rosado Encarnação

A' venda nas Mercerias

FREIRE

SALDOS

CASA NUNES

RETALHOS

Vende-se

Uma cabana com altos e baixos, sita na Ribeira desta cidade.

Dirigir propostas em carta fechada ao n.º 7—Rua Dr. Oliveira Salazar. O proprietário reserva o direito de aceitar ou não, a proposta.

VENDO

Ótimo taboado de pinho do norte aparelhado e em bruto, de variadas medidas, Telha francesa, tijolo de 2 a 4 furos etc.

Preços d' Fabrica.
José B. de Azevedo—à Porta dos Quartos—Lagos

Vende-se

Um cofre novo monobloco, ou seja todo armado em ferro, à prova de fogo. Vende-se barato. Dirigir à loja Carvalho

Vende-se

Carto de molas e burro de 4 anos devidamente arreado. Nesta redacção se informa.

HA nesta cidade uma casa que mantém os seus créditos e em que o público plenamente confia:

E' a:

CASA BOTO

que além dos artigos correntes, acaba de receber um completo sortido de cortes para fatos de homem e uma colecção muito interessante de fazendas de lã para casacos de senhora, nos mais originais padrões da moda.

Visitar a

CASA BOTO

é dar uma prova do seu bom gosto.

MARMORES Casa das Frutas

RUA DIREITA, 28

Trespasse esta casa, com ou sem recheio.
A. Graça Mira

Vende-se

Grande propriedade, no sítio da Cachôa com vinha, figueiras, amendoeiras, ameixeiras e diversas árvores de fruto, terra de semear, casa de habitação e para quinteiro, alpendurada, pátio, etc.

Vende-se enquanto vida ou conforme condições a combinar. Trata Manuel Cipriano Andrade, sítio da Cachôa—Lagos.

Afonso Caetano, L.º
LAGOS

Molhos de fôlha

De milho e bandeira, vende-se quantidade. Preços de concorrência.

Tratar com José Fernandes—Lagos.

MAIS BARATO

Meias, peugos, e camisolas de todas as qualidades.
Casa Nunes

Criada

Precisa-se, com boa experiência de cozinha e de serviços domésticos.

Nesta redacção se diz.

Trespassa-se

Um estabelecimento de mercerias e vinhos, com boa clientela, à Porta do Postigo. Nesta redacção se informa.

CASA NUNES

Cobertores, malhas e todos os artigos tabelados.
MAIS BARATO.

Casa

Vende-se com entrega imediata da chave, na Rua Dr. Júlio Dantas n.º 18. Tem 6 divisões e quintal, esgoto, água canalizada e instalação eléctrica.

Informa a Pastelaria Central na Praça Gil Eannes.—Lagos.

Compra-se

Guarda-fato e cama antiga. Informa esta redacção.

Vende-se

Mobiliário de casa de jantar moderna, em estado de nova. Informa esta redacção.

COURELA

Vende-se, no Sítio do Funchal, com terra de semear, figueiras, amendoeiras e outras árvores de fruto, casa de habitação e alpendurada. Nesta redacção se informa.

Criadas

Precisam-se de duas, sendo uma com prática de cozinha e outra de lora.

Dão-se e exigem-se referências. Paga-se bem.

Informa-se nesta redacção.

DOCES REGIONAIS:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na Casa Amélia Taquelim Gonçalves (antiga Pastelaria Lacobrigense—Rua Infante de Sagres, 73-1.º, nesta cidade)

«Jornal de Lagos» apresenta

Secção CINEMA

N.º 1 * Orientação de DAMAPA

Variedades * Noticiário * Curiosidades

Correspondência endereçada para: Secção Cinema — «Jornal de Lagos»

Palavras breves

No intuito de criar «coisas novas» «Jornal de Lagos» apresenta hoje aos seus numerosos leitores, espalhados por todo o país, uma secção de cinema. Estas colunas onde se fala sobre cinema não podiam, a nosso ver, ser mais oportunas, neste momento em que Lagos acaba de inaugurar um novo cine-teatro, dotado de todos os requisitos e de linhas elegantes, que o elevam à categoria dos melhores do país.

Apesar do pouco espaço de que dispomos, vamos fazer o possível para que esta secção contenha de tudo um pouco e que seja um informador para o público quept do cine, hoje o espectáculo das multidões, que por intermédio da imagem ficam sabendo de tudo o que se passa pelo mundo.

Antes de terminarmos este pequeno escrito temos que render homenagem ás grandes firmas distribuidoras 20th Century-Fox, Sonoro-Filme, R. K. O, Rádio-Filmes, S. I. F. e Filmes Castello Lopes, que tão gentilmente, principalmente a primeira, se prestaram a colaborar conosco.

Dos senhores empresários de Lagos esperamos também a sua colaboração, pois esta secção é, repito, para o público cinéfilo.

Excusado será dizer que qualquer sugestão do leitor será sempre bem recebida.



GALERIA DE ARTISTAS



ALICE FAYE
A simpatia artista da Fox, que tantos corações tem feito bater aparece, mais sedutora que nunca, no filme «Anjo ou Demônio», ao lado de Linda Darnell



HENRY FONDA, o vigoroso actor de sempre numa das suas melhores expressões

«CURIOSIDADES»

Grouch Marx, que como Winston Churchill, tem uma acentuada paixão pelos charutos, calcula ter fumado diariamente trinta, enquanto duraram as imagens da comédia «Uma noite em Casa Blanca», produção U. A. em que Grouch actua com os seus irmãos Harpo e Chico.

Tendo adoptado o charuto como distintivo pessoal, fumou já nada menos de 25 quilómetros de charuto em toda a sua vida.

«Se você não acredita que isto é um grande sacrificio em nome da arte», diz Grouch, «trate de fumar esses 25 quilómetros de charuto e depois me dará razão».

Grouch começou a fumar, quando os Marx ainda usavam calções curtos — não porque fossem muito garotos, mas porque desta maneira pagavam apenas meio bilhete quando viajavam em caminho de ferro.

Uma ocasião um dos revisores do comboio, acercou-se da mãe dos «pequenos» e perguntou-lhe: «a senhora deu-nos a verdadeira idade dos meninos que viajam consigo? E' que um deles está a barbear-se e o outro fuma charuto no compartimento imediato...»

Atenção! O público de Lagos deseja ver:

... «Concerto Fantástico», «Laura», «A' Meia Luz», «Syratoga», «Casablance», «Mulheres e Diamantes», «A mulher dos meus sonhos», «Caixinha de Surpresas», «O Terror dos 7 Mares», «Raio de Luz», «Toiros, Sangue e Glória», «Acorde Final», «A Cidade Dourada», «E tudo o vento levou», «Cais do Sodrê», «Tres dias sem Deus», «O Diabo são elas», «E' perigoso debruçar-se», «A feira da vida», «O homem do Ribatejo», «A casa encantada», «Encontro no céu», «O 1.º yanque em Tóquio», «O Principe da Paródia» e «Modelos» que são os mais recentes êxitos.

Lagos deseja ver bom cinema e tem todo o direito para isso. Atenção surs. gerentes de Lagos, escolham uma boa programação para a época de inverno que agora principiou. O público saberá corresponder ao vosso esforço.

Casamento

Realizou-se no passado dia 17 de Outubro, na Igreja de Santa Maria, desta cidade, o enlace nupcial da menina Maria Carolina Pereira Ribeiro, filha do sr. José Ribeiro, 2.º cabo da Guarda-Fiscal, com o sr. José Francisco Marreiros, ajudante Técnico de Farmácia. Parafnsaram o acto a senhora Margarida de Sousa Serrão e o sr. José Pereira Ribeiro irmão da noiva.

Os noivos retiram para Relíquias, onde fixaram residência.

O «Jornal de Lagos» deseja-lhe muitas felicidades.

Falecimento

Faleceu no passado mes, no Hospital da Misericórdia desta cidade, o sr. José Maria do Carmo, de 66 anos de idade.

O extinto era pai do sr. Viriato Coelho do Carmo e desde 1924 que desempenhava o cargo de Oficial de Diligências das Execuções Fiscaes do Concelho de Lagos.

A t. da o familia enlutada apresenta o «Jornal de Lagos» o seu cartão de sentidos pizames.

FUTEBOL

Conclusão da 1.ª página

por boas arbitragens, temos agora que assinalar uma de excelente marca. Assim, nunca haverá esse jogo cheio de maldade que tanto impressiona o público.

O Lisboa e Lagos entrou em campo com má vontade, não nos mostrando aquell entusiasmo que costuma imprimir ao jogo quando se defronta com o Esperança. Defesa desorganizada com um guarda-redes falho de experiencia e de atenção, linha média em má tarde não acertando com um único passe para a linha da frente que não mostrou grande coesão sendo sempre batida pela defesa esperancista, os encarnados deram-nos logo a impressão de vencidos.

Após intervalo 1-0, golo de Xavier. Na segunda parte o Esperança obteve mais 4 tentos contra 1 do Lisboa e Lagos e que foram marcados por Xavier, Cesar 2, Eduardo e Carvalho.

Esperança, sobretudo no segundo meio tempo, realizou uma boa exibição principalmente o sector avançado que trabalhou á vontade a defesa encarnada.

A linha média dos vencidos fracassou por completo, apenas Florindo se procurou impor nos primeiros minutos. Bernardo o novo avançado-centro da filial do Benfica, apenas serviu para suportar as cargas da defesa contrária que costuma jogar de uma maneira especial...

Nos vencedores Santos continua em má forma e Ferro foi sem dúvida o melhor homem sobre

o terreno, batendo bem a bola e com facilidade de recuperar. Xavier e Soeiro também merecem referencias especiais.

Lisboa e Lagos — Marítimo

Árbitro—Armando de Sousa da A. F. F. Mais um encontro que poderia ter mais serias consequências devido a falta de autoridade do sr. Armando de Sousa que deixou os jogadores discutirem com ele de maneira pouco correcta.

O encontro terminou com a expulsão de Salvador e Arez, mas outros houve que mereciam igual castigo.

Carvalho foi o autor dos dois tentos do Lisboa e Lagos, ambos obtidos na primeira parte e no seguimento de livres. O mesmo jogador desperdiçou ainda no final do desafio uma grande penalidade, a castigar mão de Graça, um jogador jovem, «vívaz em demasia» e que não merece a primeira categoria.

Julinho, o extremo direito dos encarnados, que o publico tinha interesse em ver actuar devido á sua magnifica exibição no desafio com o Glória, não foi aproveitado pelos companheiros que capricharam em fazer correr todo o jogo pela extrema esquerda. E nada mais se nos oferece dizer sobre um desafio sem nenhum interesse e que nós não gostaríamos de tornar a ver.

SAMUEL

A inauguração Despedida

(Continuação da 1.ª página)

ne-teatro Império, ficará incompleto e até prejudicada nos seus objectivos e nos seus interesses económicos.

Sem hotel, onde alojar as companhias teatrais que chamam a concorrência ás casas de espectáculo, lhes dão nomeada, prestigio e razão de existir?

O hotel é portanto um indispensavel complemento da grandiosa obra a cuja inauguração estamos assistindo.

E porque assim é, urge assentar-se definitivamente nos pormenores da sua execução por uma individualidade ou por uma empresa, pouco importa, mas com espirito pratico de realisação, com noção precisa das necessidades e da urgência que o caso reclama, acerto na localisação apropriada aos interesses cidadãos e ás comodidades do turismo, sem hesitações nem mais delongos porque para tempo perdido com fantasias basta o que já lá vai.

Snr. Paulo Cocco, renovo as minhas felicitações, faço os meus sinceros votos pelas prosperidades pessoais de V. Ex.ª e as da vossa brilhante iniciativa, pelas felicidades da vossa Ex.ª familia e apresento os meus agradecimentos pela gentileza do convite que me proporcionou gratos momentos de prazer espiritual por assistir á solene inauguração de um tão valioso melhoramento para a minha terra que é também vossa pelo coração.

Augusto Dias Tchilm, não podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas amigas e de suas relações, fã-lo por este meio patentando a todos o seu muito e eterno reconhecimento pelas atenções que de todos recebeu, oferecendo o seu limitado préstimo na cidade de Mossâmedes, (Africa Portuguesa, onde fixou residência.

Teatro - Cinema Império

Conclusão da 1.ª página

gues, cujos espectáculos deixaram na memória dos que a eles assistiram e ainda têm a dita de pertencer ao número dos vivos, gratíssimas recordações.

As exigências da época e a velhice a que todo aquele conjunto havia chegado, impunham uma total transformação, que por excessivamente dispendiosa, os seus detentores não tinham possibilidade de a levar a efeito; findara a função para que fora creado.

Assim succederá a tantos outros em idênticas circunstâncias que tendo vivido a sua época e desempenhado a sua privativa função, para suprirem as dificuldades que o tempo implacavelmente vai revelando, e para proseguirem de harmonia com as características legais da época, serão forçados a despendiosas e radicais transformações, quantas vezes de problemáticos resultados, ou a darem por findo o ciclo da sua existencia.

Com a iniciativa do sr. Paulo Cocco a lacuna do Teatro em Lagos, acha-se com invulgar magnificência, cabalmente preenchida.

É nosso convencimento, que logo que sejam melhoradas as condições de hospedagem desta cidade de forma a convidar artistas teatrais e forasteiros a visita-la, voltaremos a gozar o belo teatro declamado que outrora no Gil Vicente fez as delicias dos apreciadores da arte de representar, para o que o Teatro-Cinema Império está devidamente preparado.

Jacques Neves

Reparos

Acerca duma local, impressa nesta secção, no último número deste jornal foi-nos dito que: «a propósito da conversão da Escola Industrial de Vitorino Damasio, em Comercial um nosso Conterrâneo que tem acompanhado o assunto com atento interesse aguarda a anunciada reforma do Ensino Técnico, que satisfará essa nossa legítima aspiração.

EDITAL

CONFERIÇÕES DE MEDIDAS

A Câmara Municipal do Concelho de Lagos

FAZ SABER que todas as firmas e individuos que utilizem medidas e instrumentos de medir, para comércio, devem apresentá-los a conferir na oficina da Câmara Municipal, nos próximos meses de Novembro e Dezembro.

Os interessados que não queiram mandar á oficina, podem requisitar que o serviço se efectue nos próprios estabelecimentos, devendo, para isso, apresentar solicitação escrita na Secretaria da Câmara Municipal ou na oficina, dentro dos referidos meses.

Aos transgressores serão applicadas as multas cominadas na Lei. Com as medidas devem ser apresentados os recibos de Contribuição industrial paga no corrente anno.

Para que ninguém possa alegar ignorância, se publica o presente e idênticos, que vão ser afixados nos lugares mais públicos do Concelho.

Eu, José Maria Dias Albuquerque Saraiva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 16 de Outubro de 1946

O Presidente

Dr. Armando Jacques Favre Castel branco



DISTINGA-SE...

Usando o perfume SKI que lhe satisfaz plenamente Chegou nova remessa à Papelaria Paula

